

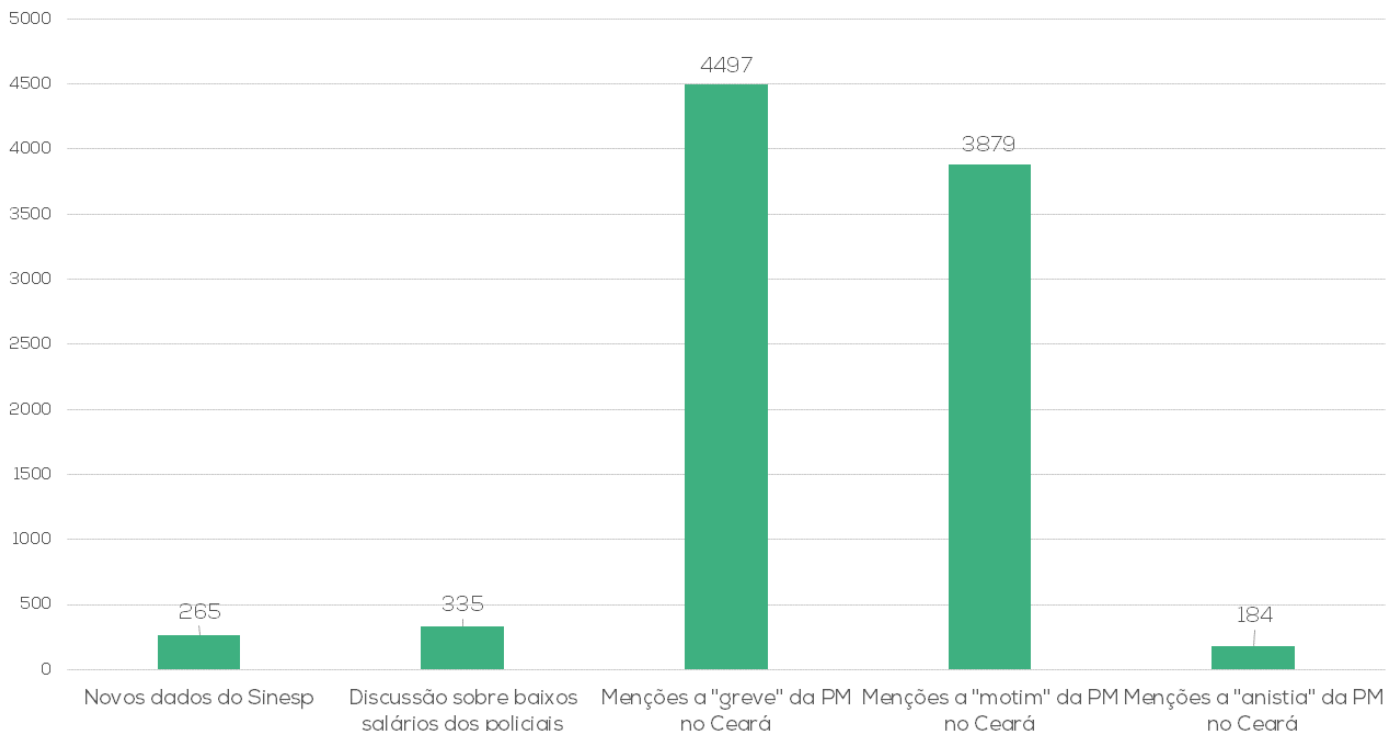
Discussão sobre motim de policiais militares no Ceará domina as redes

Debate ofusca outros temas e novos dados divulgados pelo Sinesp não geram grande engajamento no Twitter

O motim dos policiais militares no Ceará foi o principal assunto de segurança pública nas redes sociais nas duas últimas semanas, alcançando mais de oito mil menções apenas nos sete dias posteriores à sua deflagração. O debate passou por considerações sobre a legalidade e justificativa do movimento, pela postura dos policiais amotinados (encapuzados e ordenando toque de recolher no comércio de Sobral, interior do Ceará), pelo episódio envolvendo os tiros contra o senador licenciado Cid Gomes quando avançava com uma retroescavadeira contra um grupo de policiais encapuzados que ocupava um batalhão da PM em Sobral e sobre o apoio emergencial enviado pelo governo federal ao Ceará, por meio da Força Nacional e do Exército.

Com o anúncio do fim da paralisação dos policiais nesta segunda-feira (2/3), o debate se volta para as responsabilidades e méritos pelo fim da crise: de um lado, o governo do Ceará e seus aliados políticos da família Ferreira Gomes, entre eles Ciro Gomes, candidato à presidência nas últimas eleições, e, de outro lado, o governo federal, representado pelo ministro Sergio Moro e pelo presidente Jair Bolsonaro. Uma postagem de Moro na manhã desta segunda-feira, respondendo a um comentário de Ciro Gomes sobre este assunto, rapidamente alcançou 4,5 mil respostas no Twitter.

Análise de temas no Twitter nos últimos quinze dias



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter em tópicos selecionados.

Frente a este contexto, outros temas de segurança ficaram ofuscados nas redes sociais. Perdeu força a repercussão sobre o aumento de 41% para os servidores da segurança pública proposto pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e aprovado pela Assembleia Legislativa de MG na sexta-feira, véspera de Carnaval (20/2). Nos últimos sete dias, o tema alcançou apenas 335 menções no Twitter.

Também perdeu força a discussão sobre os novos dados sobre segurança pública divulgados pelo Sinesp, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no dia 17/2. A publicação do ministro Sergio Moro no Twitter, que destaca a redução de 21,1% nos homicídios dolosos entre janeiro e outubro de 2019, quando comparados ao mesmo período de 2018, alcançou 418 comentários, não estando entre as postagens com maior engajamento de Moro. Nos últimos sete dias, o tema alcançou um total de 265 menções na mesma rede social.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/ed-25-o-que-dizem-as-redes-epvdt-imp34>

